



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

“SE O SENHOR NÃO EDIFICAR A CASA” – UMA PROPOSTA PARA A BÊNÇÃO DO LAR

“UNLESS THE LORD BUILDS THE HOUSE” – a proposal for home’s blessing

Júlio César Tavares Dias*

Resumo:

Abençoar uma residência é costume de muitos ramos do cristianismo e de muitas religiões. Aqui apresentamos uma proposta de liturgia para ministração dessa bênção partindo da tradição de culto anglicana. Tanto que grande parte dela tem por base o Livro de Oração Comum, diretriz da liturgia dos cristãos anglicanos.

Palavras-chave: Bênção; Lar Cristão; Casa; Liturgia; Família.

Abstract:

Blessing a home is customary in many branches of Christianity and many religions. Here we present a liturgical proposal for administering this blessing based on the Anglican worship tradition. By the way, a lot of it is based in Book of Common Prayer, leader principle for anglican christians’ liturgy.

Keywords: Blessing; Christian home; House; Liturgy; Family.

A maldição do Senhor habita na casa do perverso, porém a morada dos justos ele abençoa. (Provérbios 3.33)

* Doutor em Ciência da Religião pela UFJF. Professor da Secretaria de Educação de Pernambuco. Serra Talhada, Pernambuco, Brasil. Email: julio.tavares.dias@gmail.com

Introdução

Ter um teto por sobre a cabeça é um privilégio. É enorme a população no Brasil¹ e no mundo que vive em situação de rua. Por isso conseguir adquirir um imóvel e dele fazer seu lar é um passo importante na vida de um casal. Com o tempo, a regra é que a família cresça com a chegada de um novo ente. Daí a necessidade de mais espaço e a procura de uma nova moradia; são ocasiões assim em que um sacerdote é chamado para abençoar o lar. De costume, a bênção do lar seja dada quando se passa a morar em uma nova casa, mas também casas onde se mora há mais tempo podem recebê-la. A qualquer momento² a família pode contatar o pastor ou a pastora para visitar sua residência e ali impetrar a bênção.

Nem sempre o casal diz, mas pede a bênção porque reconhece que o relacionamento não anda bem. Na liturgia há o momento de confissão e absolvição, no qual os membros da família podem refletir e chegar a reconhecer seus erros e como eles têm afetado todo o ambiente familiar. O sacerdote pode, com sensibilidade, conduzir uma conversa com cada membro da família, deixando aberta a possibilidade de confissão. O ministério da absolvição³ é sempre um caminho para bênçãos (Tg 5,16; Jo 20,23; 2 Cr 7,14)⁴. Esse é um momento oportuno para o aconselhamento cristão: ouvindo conselhos que se vence uma guerra (Pv 20,18; 24,6). Nosso desejo é que toda comunidade tenha uma pastoral da família. Deus tem

¹ Conforme informação do IPEA, “A população em situação de rua no Brasil cresceu 38% entre 2019 e 2022, quando atingiu 281.472 pessoas. A estimativa, que revela o impacto da pandemia de Covid-19 nesse segmento populacional”. In: <[População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil - Ipea](#)>.

² Há um costume antigo de realizar a bênção por ocasião da Epifania escrevendo por sobre a porte de entrada *Christus Mansionem Benedicat* – Cristo Abençoe esta Casa. (vide <[Baixe o rito da bênção do lar na Epifania - Comunidade Católica Shalom \(comshalom.org\)](#)>). Acesso em 18/06/2023.

³ Assim define o *Breve Resumo da Fé Cristã* (p. 24), da Igreja Episcopal Anglicana no Brasil (IEAB), o sacramento da Absolvição (também chamado de Reconciliação): “A Reconciliação de uma pessoa Penitente ou a Penitência é o rito pelo qual as pessoas que estão arrependidas dos seus pecados podem confessá-los a Deus na presença de um presbítero ou presbítera e receber a garantia do perdão e a graça da absolvição”. Concordamos com John Baycroft (1980, p. 13) que a confissão sacramental “está disponível na Comunhão Anglicana, mas não é usada tanto quanto deveria ser”. Nós somos da opinião que em certas épocas, como de Advento e de Quaresma, a confissão ao sacerdote deve ser bastante estimulada. Conforme Baycroft (1980, p. 13), “A regra anglicana sobre a confissão sacramental é que *todos* podem, mas ninguém é *obrigado*, e algumas pessoas *deveriam* se confessar a um presbítero dessa maneira” (grifos do autor). Sobre a confissão vide também Mateus 16,19; 18,18, Atos 19,18. Alguns versículos (Pv. 38,13; Eclo 17,26) dão a entender que a confissão já existia na Antiga Aliança.

⁴ As citações bíblicas são de A BÍBLIA ANOTADA: edição expandida. Notas e estudos por Charles C. Ryrie. Versão Almeida Revista e Atualizada. São Paulo: Mundo Cristão; Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007. Valemos-nos amplamente de sua concordância temática em nosso estudo.

um alto ideal para família (Dt 6,4s), a comunidade de fé pode cooperar para que as famílias alcancem-no. Também sugerimos que cada ministro planeje visitas aos seus paroquianos, estabelecendo um prazo realista em que consiga ter visitado a todos eles.

A bênção

Abençoar, segundo a Bíblia de Estudo Almeida⁵, é a “Ação pela qual Deus concede o seu bem ou dá a sua graça à natureza (Gn 1.22), à humanidade (1.28), ao sábado (2.3), às nações (Sl 33.12) e às pessoas (Gn 24.1)”. “Bênção é bem-dizer, é Deus quem nos bendiz e envia a viver os frutos de sua bênção: a paz, o perdão, a fraternidade, a reconciliação e a comunhão”⁶. O ser humano não é completo em si mesmo, por isso busca no mundo espiritual suprir suas carências. A fé pode ser descrita como um firme fundamento e certeza de coisas que ainda não se veem, enquanto Deus é apresentado como abençoador daqueles que nele creem (Hb 11). De Deus provém “Toda boa dádiva e todo dom perfeito” (Tg 1,17). Desde⁷ o princípio “Deus abençoa o homem e a mulher, os animais e tudo o que foi criado por ele” (vide Gn 1 e 2); o ser humano foi o último ser da criação a ser criado, e o foi a imagem de Deus (Gn 1,27), portanto é a coroa da criação (Sl 8). Toda a natureza é já uma bênção de Deus a humanidade. Deus disse ao ver tudo o que tinha feito e disse que era bom (Gn 1,31), “Mais tarde, os redatores cristãos passaram a se referir a essa crença como a doutrina da ‘bênção original’”⁸. “Porém viver sob a bênção e a graça de Deus é uma escolha. (...) Deus espera de nós harmonia, retidão, amor e misericórdia”⁹. O ser humano tem de estar disposto a buscar em Deus as graças de que necessita. Jacó buscou bênçãos, ou a “bênção”, primeiramente por meios escusos, orientado por sua mãe (Gn 27,6-29), e depois teve que lutar com o Anjo do Senhor para consegui-la (Gn 32,22-32). Com “amargura de alma” Ana chorou abundantemente perante o Senhor enquanto orava, mexendo os lábios, sem emitir, contudo,

⁵ BÍBLIA DE ESTUDO ALMEIDA. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

⁶ SILVA, João Artur Müller da & BENDER, Rui Jorge. **Soletorando a Fé**. Conceitos cristãos de A a Z. São Leopoldo: Sinodal, 2016, p. 17.

⁷ SILVA & BENDER, 2016, p. 17.

⁸ GUILTE. Em Que Acreditam os Cristãos?, 2010, p. 96.

⁹ SILVA & BENDER, 2016, p. 17.

som, o que foi interpretado pelo sacerdote Eli como sinal de embriaguez. Mas ao perceber que Ana falava movida “pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição”, Eli lhe diz palavras de bênção e ela vem depois veio a conceber um filho que conforme seu voto foi dedicado totalmente ao Senhor: Samuel, o último da sequência de juizes de Israel (1 Sm 1,1-28). Através da bênção do Senhor é que o ser humano pode alcançar prosperidade (Pv 10,22; Dt 28,1-14).

Os sacerdotes são costumeiramente chamados para abençoar: abençoam pessoas, objetos, animais, relações, residências... Para tal ato, eles precisam estar preparados, através da oração e da reflexão nas palavras da Bíblia, mas também através da escolha adequada de uma linguagem simples e acessível e de buscar saber sobre o ambiente que visitará. Uns usarão para bênção, como citamos acima, a água¹⁰, outros preferirão óleo¹¹, um dos símbolos do Espírito Santo, outros farão o sinal da cruz¹² nas portas e janelas da casa¹³, outros, o que é mais comum, apenas estenderão as mãos¹⁴ em direção a cada cômodo da casa, talvez se encontre até quem use incenso¹⁵. Essa variedade de forma reflete a variedade de denominações cristãs, aliás, tanto católicos quanto ortodoxos e vários protestantes ministram

¹⁰ É comum em algumas igrejas cristãs o uso da água para se dar a bênção. A água lembra nosso batismo. Algumas vezes é feita uma oração sobre a água antes das aspersões. No Livro de Oração Comum (LOC, 2021, p. 556-557), a oração para bênção da água faz parte da liturgia do batismo. No caso de usar a aspersão nesta liturgia que propomos, sugerimos também incluir aquela oração.

¹¹ A consagração dos óleos é feita na Quinta-feira Santa. O Livro de Ritos Adicionais (2017, p. 73) lembra-nos que “Na Antiga Aliança inspiraste teus servos a usar o óleo como forma de consagrar reis e sacerdotes; na plenitude dos tempos ungieste o teu Filho perfeito, Jesus Cristo, como nosso eterno Sacerdo e Rei”. Sobre o uso do óleo vide 1 Reis 19,16; Mc 6,13; Lc 10,34; Tg 5,14-15.

¹² Fazer o sinal da Cruz é tanto uma lembrança da cruz de Cristo quanto uma evocação à Santíssima Trindade, orando com o corpo e não apenas com o voz: com todo o ser deve louvar (Sl 103,1). Tradição antiga, Tertuliano 211 d.C. escreveu: “Nós marcamos nossa frente com o sinal da cruz. Quando nos pomos a caminhar, quando saímos e entramos, quando nos vestimos, quando nos lavamos, quando iniciamos as refeições, quando nos vamos deitar, quando nos sentamos, nessas ocasiões e em todas as nossas demais atividades, benzemo-nos a testa com o sinal da Cruz” (*apud* <[CATHOLIC ENCYCLOPEDIA: Sign of the Cross \(newadvent.org\)](http://CATHOLIC.ENCYCLOPEDIA: Sign of the Cross (newadvent.org))>. Acesso em 18/06/2023). E Lutero ensinava a fazer o sinal da cruz logo ao acordar e então orar o Pai Nosso e alguma outra oração propícia para o momento. Vide <Why do Lutherans Make the Sign of the Cross? – Christianity FAQ>.

¹³ Talvez aqui haja inspiração na passagem bíblica sobre a primeira Páscoa dos judeus (Ex 12,17-13). É comum o cristão interpretar esse episódio como um tipo de Jesus como Cordeiro de Deus (Jo 1,29) e o sangue nas portas como o sangue de Cristo pelo qual “temos a remissão dos pecados” (Ef 1,7).

¹⁴ Sobre o estender as mãos para abençoar vide Ex 17,8-13.

¹⁵ Faz-se uso do incenso em algumas igrejas cristãs. O incenso já era usado no culto a Deus na Antiga Aliança (cf. Sl 141,2). Em Ap 8,4 numa visão o incenso simboliza as orações dos crentes.

a bênção na casa. E, na verdade, várias religiões o fazem¹⁶. As pessoas veem os sacerdotes como alguém investido da autoridade divina e que por isso pode ministrar em seu favor. Na Bíblia, por exemplo, encontramos Melquisedec abençoando o patriarca Abraão (Gn 14,18-20, cf. Hb 7,6-7); já vimos que Ana recebeu palavras de bênção do sacerdote Eli; o profeta Balaão¹⁷, apesar de sua inicial relutância, cede depois de um encontro dramático com um anjo (Nm 23.21-41); e abençoa o povo de Israel que estava no deserto (Nm 23-24); Isaque abençoou seus dois filhos (Gn 27) e bem assim Jacó (Gn 49,1-27); sobre o monte Gerizim Deus elencou alguns patriarcas das dozes tribos para abençoarem o povo de Israel que por ali passariam (Dt 27,12); aos filhos de Arão, os sacerdotes foram dadas palavras para abençoar o povo (Nm 6,22-27), palavras até hoje usadas por muitos pastores ao final do culto; o Novo Testamento ensina “abençoi aos que vos perseguem” (Rm 12,9). Podemos perceber que aquele que abençoa tem alguma autoridade sobre o que é abençoado (Hb 7,7): os pais têm essa autoridade sobre os filhos, os cristãos sobre os não cristãos e os sacerdotes sobre os demais seres humanos.

Apesar de o ser humano ser *carecente* e por isso sempre “buscar a face do Senhor e seu poder” (1 Co 16,11) almejando bênçãos, somos lembrados constantemente pelas Escrituras que já somos abençoados: desde o útero onde um dia habitamos, onde recebemos a primeira de todas as bênçãos, sem a qual não viriam outras: a existência (Sl 139,13-16; Jó 33,4); Ele rega as sementes para que tenhamos boas colheitas (Sl 65,9-13); o Pai Celeste “faz nascer o sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos” (Mt 5,45), ou seja, dele também vêm a graça da sobrevivência, “ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais” (Atos 17,25), sendo que “nele vivemos, nos movemos e existimos” (Atos 17,28). Um hino tradicional nos diz “Conta as bênçãos, dize-as quantas são”¹⁸. Deus é a fonte de todo bem, tudo vem dele (1 Cr 29,11-14). “Tudo vem de ti, Senhor, e do que é teu to damos” são as palavras mais frequentemente faladas ou cantadas durante o ofertório nas paróquias

¹⁶ Vide <Como Abençoar uma Casa: 12 Passos (com Imagens) - wikiHow>. Acesso em 18/06/2023.

¹⁷ Tanto no caso de Balaão quanto no de Melquisedec vemos o interessante fato de pessoas que não faziam parte do povo de Israel ministrando-lhes bênçãos. Esses fatos podem nos servir de inspiração tanto para caminhada ecumênica quanto para o diálogo religioso.

¹⁸ HINÁRIO EPISCOPAL. 4ª reimp. Porto Alegre: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1997, n. 118.

anglicanas. O verso do hino e as palavras do ofertório devem nos levar a refletir: “Eu reconheço as bênçãos que já tenho recebido?”. Na Bíblia há recomendações constantes a gratidão (1 Cr 16,1; Sl 100,3; 103,1-5; 105,1; 106,1; 116,1-2 e 12-19; Ef 5,4 20; Fp 4,6; Cl 3,15-17). Ao passo que pedimos a bênção de Deus conforme nosso coração almeja (Sl 37,4), devemos lembrar que a gratidão deve ser uma atitude constante (1 Ts 5,18).

A casa

A casa mais do que tijolos formando paredes é onde pessoas formam um lar. A bênção de Deus faz com que isso aconteça. A orientação de Jesus aos seus discípulos em missão era que ao entrarem em uma casa saudassem: “A paz esteja nesta casa” (Lucas 10). A casa deve ser lugar de paz e o Cristo deseja paz a cada ser humano (Jo 14,27). A casa foi lugar especial e constante da atuação de Jesus. Quando ele entrou na casa de Pedro curou a sogra dele (Mc 1.29-31). Foi na casa que curou um parálítico e declarou que seus pecados estavam perdoados (Mc 2,1-10). Durante um jantar disse a Zaqueu, um publicano: “Hoje a salvação chegou a esta casa, pois este homem também é filho de Abraão” (Lc 19,1-10). Foi na casa que uma pecadora ungiu os pés de Jesus e ouviu “Os teus pecados estão perdoados” (Lc 7,36-50). Foi na mesa na casa de Mateus que disse aos fariseus em tom proverbial: “Os são não precisam de médico, mas sim os doentes” (Mt 9,9-13). Jesus era frequentador da casa de Lázaro, Marta e Maria, pois eram seus amigos (Jo 11,5), e a casa deles foi local para ensino (Lc 10,38-42). Na casa desses irmãos, seis dias antes da Páscoa, Maria ungiu os pés de Jesus (Jo 12,1-7). E foi numa casa que Jesus instituiu a comunhão do pão e do vinho (Mt 26,17-19; 26-29). As portas estavam fechadas, mesmo assim Jesus entrou na casa, apresentou-se a seus discípulos ressurreto e disse: “Paz seja convosco!” (Jo 20,19-23). Da mesma forma, o ambiente doméstico foi lugar especial e constante da atuação da igreja primitiva. Os primeiros cristãos “nas suas casas partiam o pão” (At 2,46). A casa era onde a igreja se reunia. Paulo ao escrever a Filemon dirige-se também “à igreja que está em sua casa” (Fm v.2). Aqueles que saíram “por causa do Nome nada recebendo dos gentios” (3 Jo v.7), tinham na casa dos cristãos um apoio para seguir a jornada de evangelização. Por isso o Novo Testamento incentiva a prática da

hospitalidade (Rm 12,13; Hb 13,2; 1 Pe 4,9; 3 Jo v. 8)¹⁹ e recrimina quem fecha as portas a um irmão de fé (3 Jo v. 10).

Esta liturgia...

Esta liturgia acontece na presença de parentes e amigos convidados pelos donos da casa, portanto, trata-se de oportunidade especial de evangelização. Alguns dos presentes podem não ser assíduos a um templo ou mesmo não se sentirem confortáveis diante do convite de comparecer a um, mas são mais solícitos a estar presentes na casa de uma pessoa querida para um momento que lhe seja importante. O ministro deverá levar isso em conta: talvez no início da liturgia seja de bom senso alguma explicação sobre os passos da liturgia. Talvez também, durante as conversas antes da liturgia ou após, alguém apresente alguma curiosidade que tem sobre a Igreja ou algo semelhante. Não se deve perder a oportunidade de convidar os presentes a visitar alguma das programações da igreja. A proposta de liturgia que aqui apresentamos foi construída em grande parte com base/adaptada da Fórmula para Bênção de Uma Residência do The Book of Occasional Services²⁰, disponibilizado no site da Diocese Meridional da IEAB, mas também na Bênção de Uma Casa do Livro de Ritos Adicionais²¹ da Diocese Anglicana do Recife. Além disso, inspirou-se nos subsídios litúrgicos escritos por Dreissig²² e por Konflanz²³. A liturgia aparece dividida em partes indicadas por negrito e sublinhado, as rubricas por itálico, as respostas do povo vêm em negrito. As orações aqui propostas podem, evidentemente, a critério do/a ministro/a serem substituídas por orações espontâneas, mas deixamos claro que não é esse nosso desejo nem nossa orientação. A nosso ver as orações espontâneas, que são tão bem quistas no meio evangélico brasileiro, não são “tão espontâneas” assim, repetindo o indivíduo temas e padrões da congregação que frequenta. Além disso, orações espontâneas tendem a frisar problemas pessoais ou da

¹⁹ Porém há repreensão severa para que ninguém receba aqueles que negam que Jesus veio como um ser humano, a ponto de mesmo saudá-los é tornar-se companheiro deles no mal (2 Jo v7-11).

²⁰ FÓRMULA PARA BÊNÇÃO DA RESIDÊNCIA. **The Book of Occasional Services**. 2nd Ed. New York: The Church Hymnal Corporation, 1988

²¹ LIVRO DE RITOS ADICIONAIS. Recife: Diocese Anglicana do Recife, 2017.

²² DREISSIG, Rodrigo. **Subsídio litúrgico** - Bênção para o Novo Lar. 15/10/2019.

²³ KONFLANZ, Benito Holz. **Subsídio litúrgico** - Inauguração de uma casa. 25/10/2019.

paróquias e se esquecerem dos macro problemas, dos problemas sociais. Não somos os únicos a não ser grande entusiastas da oração espontânea. Teólogos da alçada de Paul Tillich e Karl Barth também não eram.

De Karl Barth escreveu Walter Altman²⁴:

Segundo Barth, a oração é fundamentalmente o ato de pedir, pois em Deus estamos libertos precisamente para trazer diante dele todas as necessidades. (...) A oração de intercessão ocupa, pois, o lugar central: intercedemos por nós, por nossos semelhantes e por todo o mundo. *E o fazemos não apenas individualmente, de forma privada, mas preponderantemente como integrantes da comunidade que foi constituída como corpo de Cristo.* (...) Karl Barth era profundamente avesso a qualquer exposição subjetiva da fé cristã. (...) Karl Barth, não se sentindo confortável com as orações litúrgicas já formuladas em manuais de de culto (...) passou a formular ele próprio (*não de forma espontânea, ao que jamais se atreveu como diz*), orações que faziam referência a acontecimentos contextuais e, sobretudo, faziam a necessária conexão com o sermão proferido²⁵

Para Barth²⁶, “o culto como centro de toda vida da comunidade deve apresentar-se como um todo, um chamado ao Deus da Graça como uma unidade completa”. Na oração espontânea sobressai a individualidade. Quando temos uma oração escrita para o momento, no entanto, ela foi pensada para combinar com o contexto em que o culto acontece e as leituras previstas para o dia, unindo as intenções da comunidade. Unir as vozes dizendo as mesmas palavras e acreditando que o Deus da Graça, como dizia Barth, está de ouvidos abertos para escutar, faz elevar o moral do grupo. Já Tillich escreveu comentando Romanos 8,26-27, e critica “a superficialidade das chamadas orações “espontâneas” ou daquelas fixadas em formas litúrgicas”, pois se é verdade que “que a oração litúrgica corre o risco de tornar-se mecânica, a chamada ‘oração espontânea’ tende a transformar Deus num interlocutor com quem se conversa para pedir favores, deteriorando o mistério da oração”.²⁷

Pense em como deve ser confortante aos residentes verem seus amigos ali presentes, todos unidos para dar graças, todos juntos para dar o amém (1 Co 14,15-16). Todos participam dos responsos, dos cânticos, pessoas próximas dos moradores são convidadas para fazerem

²⁴ ALTMANN, W. Apresentação. In: BARTH, K. **Senhor! Ouve Nossa Oração!** Tradução de Paul Tornquist. São Leopoldo: Sinodal, 2013, p. 7-8.

²⁵ Grifos nossos.

²⁶ BARTH, K. **Senhor! Ouve Nossa Oração!** Tradução de Paul Tornquist. São Leopoldo: Sinodal, 2013. p. 10.

²⁷ CALVANI. Espiritualidade e pregação em Tillich. Estudos Teológicos, v. 44, n. 2, 2004, p. 106.

as leituras do dia. A maior parte da liturgia consiste de uma procissão, em que um dos membros da família conduz os demais pela casa, cômodo por cômodo, para que o ministro possa impetrar a bênção. Dependendo da quantidade de presentes e do tamanho da casa, será necessário escolher quem poderá acompanhar a família nessa procissão. Se nem todos puderem fazê-lo para não causar tumulto, escolha-se aquele amigo mais próximo para acompanhar o passo a passo. Os que não entrarem na casa para esse momento ficarão à porta acompanhando as orações e cânticos.

Liturgia para Bênção da Casa

Acolhida²⁸

LIVRO DE CANTO DA IECLB²⁹ 03

Em nome do Pai
 Em nome do Filho
 Em nome do Espírito Santo, estamos aqui
 Para louvar e agradecer, bendizer e adorar
 Estamos aqui, Senhor, ao seu dispor
 Para louvar e agradecer, bendizer e adorar
 Te aclamar, Senhor, Deus, Trino de amor

Sentença Inicial: Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Senhor Onipotente descansará (Sl 91,1)

O Senhor seja convosco

E contigo também

Confissão e Absolição

Confessemos a Deus Todo-poderoso

Pai, Filho e Espírito Santo, que temos pecado excessivamente, por pensamentos, palavras e ações, por nossa culpa, por nossa própria culpa, por nossa máxima culpa. Por isso rogamos a Deus que tenha misericórdia de nós.

²⁸ Na introdução ao Hinário da CNBB lemos “O canto de abertura, assim como os demais elementos que compõem os ritos iniciais de uma celebração, tem como principal finalidade constituir e congregar a assembleia.” (CNBB, 2017, p. 9). Pensando nisto julgamos muito apropriado em sua simplicidade o canto escolhido aqui. Além de amplamente conhecido, é de grande força para “constituir e congregar a assembleia” a invocação trinitária, além deste canto explicitar as ações que constituem um culto: louvar, agradecer, adorar.

²⁹ LIVRO DE CANTO DA IECLB. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2021.

Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Amém.**

Salmo do dia

Salmo 128³⁰: A FELICIDADE QUE O SENHOR OFERECE

Felizes os amigos do Senhor!

Tu poderás ser um deles, se andares em seus caminhos.

Tuas mãos terão que trabalhar, mas esse trabalho te dará o sustento e ainda, felicidade e bem-estar.

Tua esposa será a companheira, que contigo criará o teu lar.

Teus filhos, fruto do teu amor, farão a alegria da tua mesa.

E assim que serão abençoados os amigos do Senhor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

Como era no princípio é agora e para sempre, eternamente. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Provérbios 3,21-33³¹

Aclamação do Evangelho

HINÁRIO LAUDATE³² 222

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor.

Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho. (2x)

Leitura do Evangelho: Marcos 1,29-31³³

Homilia/ Reflexão bíblica

Credo Apostólico

ORAÇÃO EUCARÍSTICA – RITO I³⁴

³⁰ MESTERS, Carlos; TEIXEIRA, Francisco. Rezar os Salmos Hoje. Tradução do original hebraico. 5ª ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971. Outro salmo sugerido seria o 1º, 112 ou 127.

³¹ Sugestão de outros textos: Josué 24.15, Deuteronômio 6.1-9, Provérbios 3.31-33; 1 Coríntios 3.10-16, 1 Pedro 2.4-6, 2 João, 3 João.

³² HINÁRIO LAUDATE. Porto Alegre: Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1998. Publicado com o intuito de ser “a resposta à antiga demanda de clérigos e leigos por um livro que reunisse todas as canções ausentes do hinário tradicional que as paróquias e missões da Diocese tem utilizado em suas celebrações, encontros e reuniões” (p. 38). O Laudate (p. 38) “veio não só para contemporizar música e liturgia como também unificar letra e música de hinos que provenientes de diversos cancionários são cantados de diferentes formas entre as comunidades”.

³³ Outros textos sugeridos: Mateus 7.24-29, Lc 10.38-42, 19.1-9, Lc 24.28-32.

³⁴ LOC, 2021, p. 298ss.

HINÁRIO LAUDATE 88

Medo tens que o inimigo vá vencer?
 Pouca luz te faz agora estremecer?
 Abre o coração e deixa Cristo entrar.
 Deixa o sol em ti raiar.

*Deixa a luz do céu entrar,
 Deixa o sol em ti nascer.
 Abre o coração e deixa Cristo entrar,
 Deixa o sol em ti nascer.*

Fraca está a tua fé no Salvador?
 Deus não ouve as tuas preces com favor?
 Abre o coração e deixa Cristo entrar.
 Deixa o sol em ti raiar.

Queres ir andando, alegre, para o céu,
 Ignorando todo o negro e denso véu?
 Abre o coração e deixa Cristo entrar.
 Deixa o sol em ti raiar

Oremos: Visita, Senhor, a este lar, e defende-o das armadilhas do Maligno; que os teus santos anjos aqui habitem, para preservá-lo em paz; e que a tua bênção fique conosco para sempre. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**³⁵

Entrada

Acende-se o círio que será conduzido por um membro da família.

Eis que estou à porta e bato. Se ouvirem a minha voz e abrirem a porta, virei a este lar e nele cearei (Ap 3,20)

Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12)

Entram todos na casa, conduzidos pela família.

O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída

Desde agora e para sempre

Sala de estar

Não negligenciem em praticar a hospitalidade, pois muitos, sem o saber, acolheram anjos (Hb 13,2). Abram seus lares uns aos outros com alegria.

Usemos os dons que do Pai recebemos para o bem dos outros. (1 Pe 4,9-10)

³⁵ Adaptado do LOC da Igreja Lusitana. Em Portugal o anglicanismo se estabeleceu como Igreja Lusitana.

Como é bom e salutar quando o povo de Deus se reúne em irmandade (Sl 133,1). Acima de tudo, amem uns aos outros com perseverança.

Pois o amor cobre uma multidão de pecados (1 Pe 4,8).

Oremos – Ó Deus e Pai amoroso, que nos ensinaste a acolher uns aos outros como Cristo também nos acolhe: abençoa a todos os que de tempos em tempos partilharem da hospitalidade desta família. Dá Tua bênção, ó Senhor, a todos os que se reunirem nesta sala, para que sejam enxertados uns aos outros em sua vida de todos os dias, e reunidos à Comunhão dos teus Santos no céu; por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

CÂNTICO: SEJA BENDITO QUEM CHEGA³⁶

Seja bendito quem chega! Seja bendito quem chega!
Trazendo paz, trazendo paz. Trazendo paz do Senhor
(Taizé)

Dormitório Infantil

Disse Jesus: “Deixem que venham a mim as crianças, pois delas é o Reino do Céu”. (Mc 10,14)

PAI – Estão aqui as filhas com que Deus gratificou seu servo. (Gn 3,5)

MÃE – Sim, as filhas são herança do Senhor, o fruto do ventre o seu galardão (Sl 127,3).

Louvem ao Senhor, os moços e as moças; os velhos e as crianças!

Louvem todos o nome do SENHOR, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está acima da terra e do céu. (Sl 148,12-13)

Oremos – Ó Pai Celestial cujo Filho reuniu as crianças ao seu redor e as abençoou: Abraça também as crianças que usam este quarto, com teu infalível amor e cuidado, protegendo-as de todo perigo, levando-as em segurança a cada começo de um novo dia, até que elas mesmas festejem com alegria o grande dia de Teu reino; por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

HINÁRIO LAUDATE 41 - CRISTO NOS AMA

Cristo sente amor por mim.
Com certeza eu creio assim.
Por amor de mim morreu,
Vivo está por mim no céu.

Cristo nos ama.

Cristo nos chama.

Cristo proclama

Tão grande salvação.

Cristo tem por mim amor
E se fez meu Salvador.

³⁶ Vide <[Seja bendito quem chega - Taizé - YouTube](#)>.

Hoje ainda tem prazer
Em crianças receber.

Por sentir seu rico amor,
Hei de amar meu Salvador.
E desejo aqui mostrar
Seu amor tão exemplar

Dormitório do Casal

Oremos – **Guia-nos, Senhor, durante o dia, e guarda-nos enquanto dormimos. Que em nosso despertar vigiemos com Cristo e, no silêncio da noite, descansemos em paz.**

Em paz nos deitaremos e descansaremos

Pois só tu, Senhor, nos fazes habitar em segurança³⁷

Oremos – Ó Senhor da vida e do mistério do amor humano, descanso verdadeiro de teu povo: santifica para teus servos as horas de descanso e restauração, seu sono e seu despertar; e permite que, fortalecidos pela companhia de teu Santo Espírito, possam sempre recomeçar perseverantes em teu serviço, todos os dias de suas vidas; por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

CÂNTICO: DEUS É AMOR³⁸

Deus é amor
Arrisquemos viver por amor
Deus é amor
Ele afasta o medo
(Taizé)

Banheiro

Eu te aspergirei com água pura e ficarás limpo. (*Silêncio*)
Afirmemos a confissão de nossa esperança sem hesitação:

Tendo nossos corpos limpos com água pura (Hb 10,22).

Oremos – Ó Santo Deus que na Encarnação de Teu Filho, nosso Senhor, fizeste de nossa carne instrumento da Tua Revelação: dá-nos o respeito e a reverência devida aos nossos corpos mortais, mantendo-os limpos e saudáveis, hígidos e puros; para que glorificando-te através deles, possamos esperar ser revestidos de corpos espirituais, no dia em que tudo o que é mortal será transformado pela própria vida; por Jesus Cristo nosso Senhor. **Amém.**

HINÁRIO LAUDATE 90

³⁷ LOC, 2021, p. 146. Esse responsório faz parte da oração para noite.

³⁸ Vide em <[Deus é Amor \(Taizé - Bóg jest miłością\) - YouTube](#)>.

Meu bom pastor é Cristo, com ele andarei
 Conduz-me às calmas águas, com ele andarei
 Sempre, sempre, com ele andarei (2x)

Quarto da babá

“Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo;

Diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo;

Diversos modos de ação, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.

Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito para utilidade de todos” 1 Co 13,4-7

Oremos – Ó Deus cujo bendito Filho trabalhou com suas próprias mãos na carpintaria em Nazaré: Sê presente, nós te suplicamos com quem aqui trabalha, para que, laborando como cooperadora contigo, participe da alegria de toda a ordem criada; por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

HINÁRIO LAUDATE 35

Com Cristo no barco tudo vai muito bem,
 Vai muito bem, vai muito bem
 Com Cristo no barco tudo vai muito bem
 E passa o temporal

Cozinha

Os olhos de todos esperam em Ti, ó Senhor:

Pois lhes dás seu mantimento em próprio tempo. (Sl 145,15)

O Deus vivo nos deu do céu a chuva e as estações, satisfazendo os corações com alimento e alegria (At 14,17).

Ele produz o alimento que nasce do solo, e o vinho que alegra os corações;

O azeite para nos encantar o semblante, e o pão que nos fortalece o ânimo. (Sl 104,14-15).

Oremos – Bendito és Tu, Rei do universo, pois supres alimento e bebida para o sustento de nossas vidas: somos gratos por tuas misericórdias e lembra-nos sempre das necessidades dos outros; por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

HINÁRIO LAUDATE 193

Ó Senhor, vem abençoa
 Cada nossa refeição
 Que hoje tem mais alegria (2x)

*Com a tua, com a tua
Com a tua companhia*

Ó Senhor, agradecemos
Cada nossa refeição
Que hoje tem mais alegria (2x)

Área de Serviço

"Pois comerás do trabalho das tuas mãos; serás feliz, e tudo te irá bem." (Sl 128,2);
Prospera, ó Senhor, o trabalho de nossas mãos (Sl 90,17)

Que a bondade do Senhor esteja sobre nós!

Oremos – Ó Deus, que revelaste teu amor por nós através da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo ao mundo, ajuda-nos a acolhê-lo com alegria, e a criar um espaço para ele em nossas vidas e lares, para que habitemos nele e ele em nós; pelo mesmo Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Santo Espírito, para todo o sempre. **Amém**³⁹.

HINÁRIO LAUDATE 174

Onde houver amor
Fraterno amor
Onde houver amor
Deus aí está

RITOS FINAIS

PAI – É melhor um pedaço de pão seco e a tranquilidade do que uma casa cheia de sacrifícios e discórdias (Pv 17.1)

MÃE – Quem deixa a casa em desordem herdará vento (Pv 11.29)

A casa dos ímpios será destruída, mas a tenda das pessoas retas prosperará (Pv 14.11)

Oremos – Maravilhoso Deus, que te manifestas na dádiva do amor, derrama tuas ricas bênçãos sobre todas as famílias, sem exceção; sejam elas grandes ou pequeninas, com ou sem crianças, de um ou mais gêneros para que aprendamos a enxergar nas pessoas a quem amamos a face do Cristo Amoroso, vivendo em harmonia conjuntamente, até que ele venha. **Amém**⁴⁰.

Oração Final⁴¹

O Senhor nos enriqueça com sua graça, Nos honre com sua bênção celestial, Nos defenda de toda adversidade, E nos afaste de todo o mal. O Senhor receba as nossas orações e graciosamente nos absolva de nossas faltas e pecados. **Amém**.⁴²

³⁹ LOC, 2021, P. 510.

⁴⁰ LOC, 2021, p. 515.

⁴¹ LOC, 2021, p. 166.

⁴² Outras orações finais, que estariam alinhadas com esta liturgia, estão disponíveis no LOC (2021), por exemplo, às páginas 93, 133, 165-166 e 170-171.

Bênção⁴³ Celta final⁴⁴

Que o caminho seja brando a nossos pés,
E o vento sopra leve em nossos ombros.
Que o sol brilhe sobre nosso rosto,
E as chuvas caiam serenas em nossos campos.
E até que nos vejamos novamente,
Deus nos guarde na palma da sua mão.
E a bênção de Deus onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo,
Seja conosco e conosco habite eternamente. **Amém.**

HINO FINAL: HINÁRIO LAUDATE 239⁴⁵

Que nenhuma família comece em qualquer de repente.
Que nenhuma família termine por falta de amor.
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador.
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte.
Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.
Que a família comece e termine sabendo onde vai.
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor.
E que os filhos conheçam a força que brota do amor.
Abençoa, Senhor as famílias, amém.
Abençoa, Senhor, a minha também.
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida.
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida,
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos.
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

Considerações finais

Jesus chamou e ensinou seus discípulos a chamarem Deus de Pai (Mt 6,5-15), mas Deus também é apresentado como uma Mãe cuidadosa (Is 66,13; Os 11,1-4; Dt 32,11-12). Seu amor

⁴³ O LOC (2021, p. 415) traz a sugestão de várias outras bênçãos.

⁴⁴ LOC, 2021, p. 420.

⁴⁵ Uma alternativa a este hino é cantar o hino 118 do Hinário Episcopal “Conta as muitas bênçãos”.

materno e paterno alcança toda humanidade (Tt 2,11), por isso está pronto a abençoar aqueles que pedem e buscam (Mt 7,7-11). O salmista chega a referir-se a Deus como sol e escudo que “dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente” (Sl 84,11). É crente no abundante amor de Deus que esta liturgia deve ser celebrada! O ministrante dela deve ter em mente que não conhece tudo que os moradores da casa querem e precisam, mas Deus conhece (Mt 6,8.32) e “é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos” (Ef 3,20). Vimos como a casa foi importante no ministério de Jesus e na atuação da missionária da igreja primitiva. A casa deve ser lugar de paz para todos os seus residentes. Por isso, a impetração da bênção do lar é uma prática importante que deve ser cada vez mais incentivada pelas igrejas.

Referências

ALTMAMM, Walter. Apresentação. *In*: BARTH, K. **Senhor! Ouve Nossa Oração!** Tradução de Paul Tornquist. São Leopoldo: Sinodal, 2013. pp. 5-8.

BARTH, K. **Senhor! Ouve Nossa Oração!** Tradução de Paul Tornquist. São Leopoldo: Sinodal, 2013

BAYCROFT, John. **O Jeito de Ser Anglicano**. 3ª imp. Tradução de Ruth S. F. Barros. Santa Maria – RS: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – Diocese Sul-Occidental, 2009.

BÍBLIA ANOTADA, A: edição expandida. Notas e estudos por Charles C. Ryrie. Versão Almeida Revista e Atualizada. São Paulo: Mundo Cristão; Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

BÍBLIA DE ESTUDO ALMEIDA. Versão Almeida Revista e Corrigida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

CALVANI, Carlos. Espiritualidade e pregação em Tillich. **Estudos Teológicos**, v. 44, n. 2, p. 82-112, 2004. Disponível em: <[ET2004-2e1 \(est.edu.br\)](http://ET2004-2e1(est.edu.br))>. Acesso em 25/06/2023.

CNBB. Introdução, **HINÁRIO LITÚRGICO – III DOMINGOS DO TEMPO COMUM – ANO B O ANO DE MARCOS**, p. 9-13. São Paulo: Paulus, 2017. Disponível em: <[4711.pdf \(paulus.com.br\)](http://4711.pdf(paulus.com.br))>. Acesso em 25/03/2023.

COMO ABENÇOAR UMA CASA. *In*: <[Como Abençoar uma Casa: 12 Passos \(com Imagens\) - wikiHow](http://Como Abençoar uma Casa: 12 Passos (com Imagens) - wikiHow)>. Acesso em 18/06/2023.

DREISSIG, Rodrigo. **Subsídio litúrgico - Bênção para o Novo Lar**. 15/10/2019. *In*: <Portal Luteranos | Subsídio litúrgico - Bênção para o Novo Lar>. Acesso em: 25/03/2023.

FÓRMULA PARA BÊNÇÃO DA RESIDÊNCIA. **The Book of Occasional Services**. 2nd Ed. New York: The Church Hymnal Corporation, 1988. Disponível em: <[Microsoft Word - bencao_residencia.doc \(diocesemeridional.org.br\)](http://Microsoft Word - bencao_residencia.doc (diocesemeridional.org.br))>. Acesso em 19/03/2023.

GUITE, Malcom. **Em Que Acreditam os Cristãos?** Tradução de Omar Souza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

HINÁRIO EPISCOPAL. 4ª reimp. Porto Alegre: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1997.

HINÁRIO LAUDATE. Porto Alegre: Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1998. IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL. **Breve Resumo da Fé Cristã**: Catecismo. Porto Alegre: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, s/d.

IPEA. **População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil**. Estimativa divulgada pelo Ipea aponta crescimento de 38% desse segmento, durante a pandemia de Covid-19. Publicado em 08/12/2022 - Última modificação em 14/02/2023 às 11h56. In: <População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil - Ipea>. Acesso em 01/04/2023.

KONFLANZ, Benito Holz. **Subsídio litúrgico - Inauguração de uma casa**. 25/10/2019. In: <Portal Luteranos | Subsídio litúrgico - Inauguração de uma casa>. Acesso em: 25/03/2023.

LIVRO DE CANTO DA IECLB. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2021.

LIVRO DE ORAÇÃO COMUM. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria Anglicana; Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 2021.

LIVRO DE ORAÇÃO COMUM. Lisboa: Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, 1991.

LIVRO DE RITOS ADICIONAIS. Recife: Diocese Anglicana do Recife, 2017.

MESTERS, Carlos; TEIXEIRA, Francisco. **Rezar os Salmos Hoje**. Tradução do original hebraico. 5ª ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.

SIGN OF CROSS. In: <[CATHOLIC ENCYCLOPEDIA: Sign of the Cross \(newadvent.org\)](http://CATHOLIC ENCYCLOPEDIA: Sign of the Cross (newadvent.org))>. Acesso em 18/06/2023.

SILVA, João Artur Müller da & BENDER, Rui Jorge. **Soletrando a Fé**. Conceitos cristãos de A a Z. São Leopoldo: Sinodal, 2016.

WHY DO LUTHERANS MAKE THE SIGN OF THE CROSS? 02/06/2023. In: <Why do Lutherans Make the Sign of the Cross? – Christianity FAQ>. Acesso em: 25/06/2023.